



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 08 de outubro de 2019.

1

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Décima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689 e 2732/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 2691, 2692 e 2693/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2703, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717 e 2731/2019 – Alexon Soares Cipriano; 2700, 2701 e 2702/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 2718 e 2719/2019 – Dario Silveira Filho; 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729 e 2730/2019 – Diogo Pereira Lube; 2675, 2676, 2677, 2678, 2679 e 2694/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2680/2019 – Ely Escarpini; 2698 e 2709/2019 – Higner Mansur; 2699, 2704, 2705, 2706, 2707 e 2708/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2690, 2733, 2734 e 2735/2019 – Sílvio Coelho Neto; 2695, 2696, 2697 e 2720/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 1572/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1576/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586 e 1587/2019 – Brás Zagotto; 1569 e 1577/2019 – Dario Silveira Filho; 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623 e 1624/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1570 e 1571/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1556, 1557, 1568, 1573, 1574, 1575 e 1610/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601 e 1602/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Lei:** 131/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 138/2019 – Dario Silveira Filho; 136/2019 – Rodrigo Sandi; 132/2019 – Wallace Marvila Fernandes; 133, 134, 135 e 137/2019 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 402/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 404, 405 e 408/2019 – Alexon Soares Cipriano; 407/2019 – Higner Mansur; 406/2019 – Sílvio Coelho Neto; 403/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Veto Parcial 05/2019** – ao Projeto de Lei 55/2019. **Recurso ao Plenário 07/2019** – Allan Albert Lourenço Ferreira (Referente à devolução do Projeto de Lei 114/2019). **Ofícios:** 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566 e 2567/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais; 432/2019 – PMCI – Cláudio José Mello de Souza – Secretário Municipal de Administração. **Convite:** Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim convida para o 1º Encontro das Lideranças do Agro com a Política Capixaba, a ser realizado no dia 24/10/2019, às 14:00 horas, no Centro de Convenções de Vitória. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Interrompe os trabalhos da sessão e passa a palavra ao cerimonial da Casa para que dê início à solenidade de homenagem aos contadores representantes da Ascosul. / **Mestre de Cerimônia:** — Informa que o Presidente Alexon homenageará alguns contadores em comemoração ao Dia do Contador, celebrado em 22/09. Convida o Presidente Alexon Soares Cipriano para fazer a entrega de “*Homenagens Especiais*” aos seguintes contadores: Clair Martins da Silva, José Carlos Bravo Alvarez Júnior, Victor Abreu Moreira, Roney Guimarães Pereira, Ronés Fontoura de Souza, Ivana Pontes Matos Novo, Gilson Ventura dos Santos, Antônio de Jesus Buson, Fernando Santos Moura, Tânia Maria Ataídes Mion, Sandra Maria de Jesus Zopé e Vânia Sueli Lima Santos. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que a Câmara sente-se honrada em homenagear profissionais que têm prestado relevantes serviços em Cachoeiro. Destaca que o Legislativo Municipal, nos últimos anos, tem tido o cuidado de colocar as contas em dia junto às instâncias de fiscalização. Parabeniza os contadores presentes e ressalta que eles representam todos os profissionais do Sul do Estado do Espírito Santo. Concede a palavra ao Sr. Clair Martins. / **Clair Martins da Silva:** — Cumprimenta a todos e agradece a homenagem aos contadores, inclusive informa que há profissionais presentes na Câmara que fazem parte do Conselho Regional de Contabilidade, que abrange todo o Estado. Deixa claro que os contadores estão à disposição para ajudar no que lhes couber. / Em seguida, os homenageados foram convidados a se posicionarem na frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que, no Grande Expediente, prestará uma homenagem a três policiais militares pelo bom trabalho que realizam em Cachoeiro juntamente com o cão farejador Messi. Segue reproduzindo o áudio de uma senhora chamada Sandra Oliveira que conta que tropeçou em um dos parafusos onde serão instalados os aparelhos da academia do Bairro BNH de Cima e que seu filho, de seis anos de idade, caiu e bateu a cabeça no chão. Lembra que, em outubro do ano passado, a Prefeitura cimentou o local para a instalação da academia e que, há cinco meses, colocou os parafusos para prender os aparelhos; porém, diz que até hoje os mesmos não foram fixados lá. Registra que uma parte desses aparelhos se encontra no centro comunitário e a outra na Escola Lions, aguardando para serem instalados. Salienta que a criança foi muito bem atendida pela equipe da unidade de saúde do bairro e que foi acionada a ambulância, mas, como não havia horário para o atendimento, ele, Antônio Geraldo, acabou levando a mãe e o menino até a Unimed para tirar uma radiografia. Diz ter tomado conhecimento de que mais casos desse tipo já ocorreram naquele local. Frisa que, ao que lhe parece, o Poder Executivo Municipal está brincando com parte da população, visto que, em seu bairro, não está faltando somente a academia, mas também a área de playground, o campo de areia e o banheiro. Comenta que ligou para o Secretário Paulo Miranda, pois considera isso um descaso muito grande, já que o povo de Cachoeiro merece respeito. Ressalta que não dá para levar até um ano para fazer obras que poderiam ficar prontas em dois meses. Enfatiza

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que a administração deve fazer as obras direito, pois o dinheiro é público, é do povo. Deixa claro que, como vereador, vai fiscalizar. Por fim, diz esperar que aquela obra tenha um final feliz e beneficie os moradores do Bairro BNH de Cima. / **Higner Mansur:** — Diz-se transtornado com a resposta que recebeu hoje, inclusive pergunta se alguém já ouviu falar sobre enchente na Ilha do Meirelles. Registra que vão fechar a Ilha do Meirelles sob a alegação de que lá ocorrem enchentes, mas autorizam construções na beira do rio. Salienta que o PSB Nacional defende galhardamente a Amazônia e que, por isso, vai pedir a esse diretório que mande alguém a Cachoeiro para ver se a atual administração municipal está fazendo o mesmo trabalho que o presidente nacional realiza. Segue fazendo a leitura de alguns trechos da resposta que recebeu a seu pedido de informação sobre a Ilha do Meirelles: “A Ilha foi doada à Prefeitura pelo Sr. Newton Meirelles (o mais importante socialista desta terra). Em julho de 2005, a Prefeitura cedeu, em regime de comodato, a administração ao Centro São Camilo (não é 2005, e sim 2002). Vale salientar que a área encontra-se em estágio de degradação avançada (o que é culpa deste prefeito e de Casteglione, porque Ferrazo e Valadão conduziram aquilo muito bem). Além disso, a população da área do entorno contribuiu para a degradação da área deixando grande quantidade de lixo no seu interior e entorno, efetuando queimadas e cortes de árvores e uso de entorpecentes. Devido a alguns problemas, como falta de segurança, queda de energia, custo de manutenção, falta de mão de obra e depredação das estruturas físicas, a São Camilo findou a parceria com a Prefeitura em 2003”. Destaca que não foi em 2003, e sim 2013; portanto, conclui que eles não sabem de nada. “A partir disso, não houve manutenção nas estruturas da Ilha. É importante ressaltar que, por se tratar de uma ilha pluvial (diz que, a seu ver, é fluvial), a Estação é extremamente vulnerável às enchentes do rio. O Bairro Elpídio Volpini está inserido em uma área cujo risco de inundação é definido como muito alto. Como a Estação está localizada em uma comunidade carente, sem planejamento e infraestrutura, com população socialmente desfavorecida, ações de depredação e roubo de equipamentos, principalmente por parte dos vizinhos da Ilha, são recorrentes e tornam-se um desafio para o seu funcionamento. Conclusão: Considerando a necessidade da adoção de medidas gerenciais etc., o parecer técnico recomenda: encerramento definitivo das atividades na área, bem como o seu fechamento. Interromper o acesso à Ilha, inclusive a remoção de parte das estruturas da ponte pênsil.” Diz que gostaria que eles tivessem a coragem de citar isso na cara de um homem da dignidade de Newton Meirelles. Registra que a atual administração é tão incompetente que, em 17/12/2018, regulamentou, através de lei, a gestão da Ilha do Meirelles por parte do Município de Cachoeiro de Itapemirim, inclusive faz a leitura do artigo 2º, o qual diz o seguinte: “O Município de Cachoeiro é o responsável pela área de que trata o artigo 1º desta lei e, portanto, deverá zelar pela manutenção do espaço, edificações, equipamentos e ponte de acesso, pela preservação ambiental permanente de sua fauna e flora, a sua recuperação, além de exercer a vigilância e fiscalização do local e criar condições para que a atual e as futuras administrações e seus gestores atuem em prol das finalidades desta lei, sob pena de anulação da doação.” Diz que, como a administração assinou isso e, mesmo assim, fez essa “porcaria”, nem imagina o que ela está fazendo com as boas obras dos governos anteriores. Registra que, um pouco antes dessa lei, foi publicado um decreto instituindo o Comitê Permanente de Gestão da Estação Ambiental Ilha do Meirelles de Cachoeiro. Analisa que, se não acreditavam na Ilha, não deveriam ter criado a lei. Lamenta que isso esteja acontecendo em Cachoeiro e também pelo Sr. Meirelles, que, por não ter tido filhos, gastou boa parte do dinheiro que

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ganhou como tesoureiro do Banco do Brasil para formar estudantes necessitados. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que passou pela estrada que dá acesso à Ilha e que também não teve coragem de atravessar aquela ponte pênsil devido ao seu deplorável estado de conservação. Informa que lá não há nem uma interdição do poder público, com vistas a prevenir as pessoas quanto ao perigo. Acrescenta ainda que na beira da estrada há um acúmulo de entulho e de sujeira. Frisa que, enquanto legisladores e fiscalizadores do poder público, os vereadores sabem que omissão também é crime. / **Higner Mansur:** — Destaca que, segundo o Padre Vieira, omissão é o pior dos defeitos. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Sugere que os vereadores façam uma audiência pública com todos os agentes envolvidos, como secretarias e institutos ligados ao meio ambiente, inclusive com a Pastoral Ecológica da Diocese de Cachoeiro e com o promotor da vara responsável por essa área, para discutirem sobre a melhor saída para o poder público cumprir a parte que lhe cabe, que é fazer com que a Ilha do Meirelles sirva de espaço para conscientização ambiental e de preservação para as futuras gerações. Coloca-se à disposição do Vereador Higner no que diz respeito à audiência pública e também para tomar as medidas jurídicas cabíveis e necessárias ao caso. / **Higner Mansur:** — Diz-se fraco para fazer audiência pública, mas promete acompanhar o Presidente Alexon, além de também denunciar ao Ministério Público e, talvez, entrar com uma ação civil pública, uma ação popular, contra o governo. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que a Casa já deferiu um pedido de vistoria da Defesa Civil quanto àquela ponte e também ao acesso, mas está percebendo agora que não houve nenhuma interdição nem providência. Informa que, pelo relatório que lhe foi adiantado, realmente é preciso haver uma interdição imediata lá, porque aquela ponte oferece risco às pessoas. Lamenta que o Município não esteja cumprindo a lei que ele próprio mandou para a Câmara. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Deixa claro que a Ilha do Meirelles é um patrimônio público espetacular, mas que está jogado às traças, já que tal espaço está sendo usado por traficantes para esconderem produtos roubados, armas e drogas. / **Higner Mansur:** — Agradece a todos e encerra o seu discurso. / **Wesley Mendes (Tempo cedido pelos Vereadores Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Wallace Marvila Fernandes e Sílvio Coelho Neto):** — Em nome do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, agradece aos vereadores pelo apoio e pela parceria. Aproveita para avisar que a reunião do PDM em São Vicente, que ocorreria no dia 10, foi cancelada, a pedido da comunidade por causa da festa da padroeira, e será marcada outra data. Segue informando que os agricultores capixabas, através do Sistema Sindical Rural e da Federação Nacional de Agricultura, vão fazer uma grande manifestação no dia 24, no Centro de Convenções de Vitória, unindo todo o parlamento do Estado, para, juntos, dizerem aos líderes do Brasil, ao Ministério da Economia, ao presidente da República e à ministra de Agricultura que o Espírito Santo precisa que o Governo Federal dê uma solução para esse setor. Registra que, desde 2012, quando da pior crise hídrica da história, os agricultores vêm enfrentando uma situação muito dramática no que diz respeito a endividamento. Acrescenta que, há tempos, eles estão buscando uma resposta do Governo Federal, que é quem pode renegociar as dívidas dos agricultores familiares. Assim, repete que conta com o apoio dos vereadores de Cachoeiro e de toda a classe política dos setenta e oito Municípios do Estado para que também apoiem os agricultores junto ao Governo Federal. Deixa claro que o Sistema Sindical Rural acredita na força do parlamento brasileiro, que representa a voz dos cidadãos. Reitera o chamado para que os vereadores estejam com os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

agricultores em Vitória no dia 24, na parte da tarde, e ressalta que serão dadas todas as condições para que possam participar, inclusive será disponibilizado um micro-ônibus ou uma Van. Informa que participarão desse encontro vereadores de todo o Estado, os deputados estaduais, a bancada federal, uma representante do Ministério da Agricultura e o presidente da Frente Parlamentar de Agricultura. Frisa que, se não houver a renegociação das dívidas, a solução para muitos desses agricultores será colocar o patrimônio à venda para poder pagar débitos de 10 mil, 15 mil reais. Comenta que o Deputado Evair de Melo lhe mandou um ofício, pois não conseguiu sequer que o Governo Federal reconhecesse as divisas dos Municípios. Conta que há produtor que fez o Cadastro Ambiental Rural em Atílio Vivácqua/Cachoeiro, mas que a divisa ainda não foi mudada lá em Brasília e, agora, ele não pode refazer o custeio para tocar a lavoura para o próximo ano, porque o sistema do Governo Federal não reconhece que aquele lugar pertence a Cachoeiro, e não mais a Atílio Vivácqua. Salaria que estarão presentes nesse evento mais de mil e quinhentos produtores rurais, os quais vão querer gritar bem alto que o parlamento de Cachoeiro está e sempre esteve ao lado deles. Informa que faz parte do núcleo de relacionamento institucional da Federação de Agricultura do Estado do Espírito Santo e que também é um dos idealizadores desse evento. Frisa que sempre acreditou que a representação tem que conversar com a política, pois cada um tem o seu papel. Enfatiza que a sua vocação é ser presidente de sindicato, ser representante de classe, o que é totalmente diferente de ser político. Encerrando a sua participação na tribuna, diz que reconhece a representação de cada um dos vereadores e novamente os convida para estarem com os agricultores em Vitória, no dia 24. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Agradece ao Wesley pela presença e diz que certamente aqueles que puderem vão participar desse evento. / Continua o Pequeno Expediente. / **Brás Zagotto:** — Registra que está enviando votos de congratulação aos dez conselheiros tutelares eleitos no último domingo, que serão empossados em janeiro. Agradece à SEMDES pela organização daquele evento e também à comunidade cachoeirense, pelo apoio. Segue citando o nome dos seguintes conselheiros eleitos: Leandro Vieira Neves, Elizabeth do Valão, Ariana Soares Lima, Jessé Pereira Martins, Romário Fazolli da Silva, Eliana de Carvalho Longo, Isabel Cristina, Lílian Debona Machado, Gutemberg e Maria Nazaré Patrício. Informa também que, ontem, esteve na posse do Grêmio Estudantil da Escola Anísio de Almeida Ramos, inclusive parabeniza a equipe de funcionários e os alunos pelo grandioso evento. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Fala sobre a importância da primeira reunião para discutir o Plano Diretor Municipal que ocorreu, ontem, no Distrito de Córrego dos Monos e também, simultaneamente, da realizada no Bairro BNH e região. Diz que participaram da citada reunião muitos munícipes daquele distrito e também da região, que envolve Córrego do Bebedouro, Córrego do Moitão e Córrego do Braz, além do Secretário Jonei Petri e do pessoal da Latus Consultoria, empresa que foi contratada para ajudar a elaborar o PDM de Cachoeiro. Ressalta que a revisão do PDM acontece de forma tardia, já que há inconstitucionalidade em alguns trechos da lei referente ao exercício de 2006 a 2016. Elogia a abertura dessas reuniões para que a sociedade possa colaborar na elaboração desse plano, havendo a expectativa de que as sugestões sejam acolhidas. Lembra que o Wesley, do Sindicato Rural, juntamente com as associações rurais, lutou muito para conseguir que o Plano Diretor fosse discutido também no interior, inclusive o parabeniza por buscar resultados positivos para a agricultura. Diz esperar que as reuniões das demais localidades também tenham a participação dos munícipes para que haja uma contribuição geral e, assim, possam

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

discutir a questão do zoneamento dos distritos de acordo com a vocação de cada um, de forma a dar garantias aos moradores, seja na área da indústria, do comércio ou residencial. Cita, como exemplo, que em Córrego dos Monos há muitas empresas de mármore e granito em áreas rurais, ou seja, indústrias em local legal, mas inadequado. Salienta ainda que a maior parte do Distrito de São Joaquim é considerada rural e, portanto, precisa ser zoneado, visto que lá há muitas empresas, principalmente de rochas ornamentais. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que a instalação de um posto elétrico na Praça Jeronymo Monteiro representa um avanço para Cachoeiro, embora saiba que muitos questionam se há necessidade disso e se existem carros elétricos no Município. Informa que o Corolla 2020, por exemplo, já está vindo elétrico de fábrica. Deixa claro que a Prefeitura não está investindo nessa instalação, pois quem está disponibilizando isso é a EDP Escelsa. Lembra que Cachoeiro foi a primeira cidade do Estado do Espírito Santo a ter energia elétrica e lamenta não ser a primeira também a ter o posto elétrico. Analisa que esse é um incentivo para que as pessoas adquiram carros elétricos, que são menos poluentes do que os veículos a gasolina, óleo diesel e álcool, além de essa ser uma energia mais barata. Registra também que participou, ontem, da reunião do PDM no Bairro BNH de Baixo, inclusive diz que ela poderia ter sido mais proveitosa, visto que era um momento importante para discutirem o Plano Diretor com a comunidade, já que ele é a ferramenta para direcionar o crescimento do Município. Destaca que toda empresa que quiser se instalar no Município tem que passar pelo crivo do PDM, razão pela qual pede que essas reuniões sejam mais produtivas. / **Alexon Soares Cipriano:** — Solicita que o Projeto de Lei 83/2019 seja retirado da pauta e arquivado. Informa que recebeu da comissão especial, criada pela Resolução 356/2017, o relatório que trata da revisão do Regimento Interno da Câmara, o qual está sob análise da procuradoria e, depois, seguirá para a tramitação normal. Fala também sobre o orçamento impositivo, destacando que protocolou, no dia 08/10, uma proposta que acrescenta artigo à Lei Orgânica, nos termos do artigo 166 da Constituição Federal, para tornar obrigatória a execução das obras oriundas das emendas individuais apresentadas pelos vereadores ao orçamento anual do Município. Ressalta que os vereadores não têm sido atendidos no que tange às emendas que apresentam ao orçamento, inclusive acrescenta que, assim como acontecia em administrações anteriores, o prefeito só atende as emendas, se quiser. Informa que alguns Municípios já instituíram o chamado orçamento impositivo e que, por isso, juntamente com os membros da Mesa Diretora, também protocolou tal matéria na Câmara de Cachoeiro, com vistas a permitir que os vereadores possam ter o pleno exercício do mandato. Argumenta que, assim como os deputados estaduais e federais têm certo valor anual para indicar como emenda, seja para hospital, construção de ponte ou escola, os vereadores também precisam ter um valor fixado dentro do orçamento do Município para atender as demandas de suas comunidades. Inclusive lembra que chegou uma emenda destinada pelo Deputado Sérgio Vidigal, no valor de 244 mil reais, para o Hospital Evangélico. Registra que, desde o final de 2016, tem sido o vereador recordista em valores e em quantidade de emendas apresentadas ao orçamento; porém, não conseguiu ser atendido em nem 5% delas. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que, além de vereador, é repórter/jornalista há trinta e sete anos, tendo começado na área esportiva e, depois, foi para a policial. Assim, diz que tem acompanhado a equipe chamada K9, do 9º Batalhão da Polícia Militar, que, ao lado do cão farejador Messe, tem realizado um excelente trabalho em Cachoeiro nas operações para encontrar drogas e armas.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Então, convida os Soldados Luiz Pabulo Fim Thiengo e Juarez Ribeiro de Souza, o Cabo Adriano Rovetta e também o Cão Messi para receberem uma Homenagem Especial. Inclusive diz que mandou fazer uma medalha para o cão. Passa a palavra ao Major Palaoro. / **Carlos Palaoro:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Antônio Geraldo pela homenagem, que engrandece a Polícia Militar. Agradece também aos policiais que ficam à disposição vinte e quatro horas por dia, já que têm que cuidar do Cão Messi. Ressalta que esse trabalho com o cão traz bons resultados quanto à apreensão de drogas, armas e munições, o que ajuda a Polícia Militar, a Polícia Civil e outras instituições até de fora de Cachoeiro, já que o Município se tornou referência. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que a Câmara estará sempre de portas abertas para tratar de todos os assuntos de interesse da sociedade, em especial da Polícia Militar. / **Higner Mansur:** — Convida a todos para o lançamento do livro “A Invenção do Coronel”, de João Gualberto Vasconcelos, ex-secretário de Cultura do Estado, que acontecerá hoje, no auditório do Centro São Camilo. Também convida a todos para o lançamento do documentário sobre o sítio histórico de São Pedro de Itabapoana, que será no dia 10/10, às 19:00 horas, no Teatro Rubem Braga. Agora, solicita a transcrição em ata do seguinte discurso: “Na última votação em bloco nesta Casa, projetos de aumento do prefeito, vice, secretários e vereadores – Projetos 84, 92 e 121/2019, após votar “sim”, fiz a seguinte declaração de voto, que ficou bastante resumida, mas entendível: – “Higner Mansur registra que está guardando reserva quanto ao seu próprio voto “sim” por razões que lhe dizem respeito, mas que, no devido tempo, saberá resolvê-las publicamente...” Pois bem, as quatro páginas que estão aqui, em mãos, eram a justificativa das razões do meu voto, hoje. Páginas cheias de ódio, que resolvi não ler, mas, se algum amigo ou cidadão quiser ler, empresto para ler na minha frente e discutirmos a matéria. Fora disso, as quatro páginas ficarão arquivadas. O ódio que emana dessas quatro páginas é o mesmo ódio que vi – correta ou incorretamente – na manifestação de alguns cidadãos a propósito da atualização salarial, mas resolvi não ler tudo. Apenas, agora sim, lerei só o que está no final das quatro páginas que escrevi e acho justo registrar, porque ali não tem ódio. ‘Não advogo desde que assumi o mandato, na realidade, três meses antes. Vou fazer minha própria atualização monetária, pessoal, vou ver de quanto preciso do salário da Câmara em 2021, se for candidato e ganhar a eleição. Com certeza, não será todo o novo salário que quero, porque é uma circunstância minha, mas respeito a de todo mundo. Vou deixá-lo para a Câmara ou vou aplicar em cultura, turismo e artesanato, com apresentação – é claro – das devidas notas fiscais. Em coisas do Município, compra de livros e bens culturais para escolas e bibliotecas públicas e entidades sem fins lucrativos. Tudo com nota fiscal e a preços correntes e justos. Então, resumindo e concluindo – se me candidatar e se me reeleger, valor que ainda vou estipular irá para livros, escolas públicas, revistas culturais, turismo, artesanato, entidades sem fins lucrativos que eu julgar idôneas. No fundo do coração, até espero separar mais. Se alguém quiser mais detalhes, venha a mim. Obrigado, senhores!’ Este é o complemento da justificativo do voto, já que, naquele dia, eu não pude fazer porque fui surpreendido, e a culpa é minha. Passo, agora, a ler escrito meu, publicado no Diário Espírito Santo de Fato, que sairá também na próxima edição da Revista 7 Dias. É sobre o café: ‘A reinvenção do café.’ Esta semana abusei literalmente do café, mais propriamente comprei todas as Revistas Globo Rural que encontrei nas bancas de Cachoeiro – onze, para ser exato, e estou à procura de mais. Guardei uma revista para mim e outras dez distribuí para pessoas que achei interessadas publicamente na matéria de capa – faltou revista para atender à demanda de amigos que tracei. A matéria de capa que me atraiu chama-se ‘Café para todos os gostos’, e, no interior da revista, está como ‘A reinvenção do café’. Densa matéria distribuída em oito páginas, inclusive com fotografias de cafezais e

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

cafeicultores do Sul do nosso Estado. Há algum tempo, já havia aprendido com o agora Deputado Federal Evair de Mello, de profissão técnica ‘provador de café’, que o que importa não é a quantidade do café colhido, e sim a qualidade do café distribuído ao consumo. O preço da qualidade do café, como de tudo, aliás, é muito maior do que o preço da quantidade dele. A lição que Evair me deu, ainda antes de ser deputado, foi fundamental para eu alcançar as verdades da Revista Globo Rural, que estava nas bancas de revistas de Cachoeiro. A matéria da revista é ampla em dar visibilidade ao Sul do Espírito Santo, principalmente Muqui e o Caparaó capixaba, além de outros Municípios próximos. Quem ler a matéria ficará craque e, se alguém quiser cópia xerox, não terei problemas em conseguir e passar. Mas o que tem isso com esta página de jornal? (com este discurso?) Tem tudo a ver, vez que o café está na origem de nossa história cachoeirense e sulina. A colonização, nos séculos anteriores, foi feita com gente que veio de fora, e hoje é daqui – nossas famílias e nós mesmos, em maioria. Da história e da colonização, veio a nossa riqueza, muitos de nossos empregos e muito mais. Daí, a partir da qualidade, e não da quantidade da produção, veio até mesmo a indústria atualíssima e limpíssima, o turismo, que alcançou nossas praias e hoje se espalha beira-rio e montanhas acima da Região Sul do Espírito Santo. O tradicional Café Campeão, de Cachoeiro, que a cada dia se aperfeiçoa em qualidade e já passando para a quarta geração de seus proprietários, veio se juntar a cafeterias importantes – o Mourads, o Café na Tuia, o Cheirin Bão e, agora, o Esquina Café, ali na esquina da Rua Dona Joana com a 25 de Março, que, aliás, foi inaugurada nesta segunda-feira, dia 07. Estive lá. Devo ter esquecido alguma cafeteria, mas sei que há outras se instalando em Cachoeiro. Voltando à Revista Globo Rural, que aconselho leitura urgente, vai aqui texto dela, que resume bem o que quero dizer, já adiantando que tem muito mais na revista: ‘O Economista José Roberto Mendonça de Barros lembra que o café tinha consumo restrito porque era considerado uma bebida para pessoas mais velhas. Os jovens apreciavam bebidas gaseificadas, como os refrigerantes, e, por isso, a perspectiva para o futuro da cafeicultura não era das melhores. Duas inovações, porém, mudaram o curso da história: o desenvolvimento da máquina de café expresso, pelos italianos, no final da década de 40, e o surgimento das cafeterias no mercado americano’. E continua o economista: ‘A grande variedade de aromas e sabores propiciada pelas máquinas de expresso e o fato de as cafeterias se apresentarem como um espaço de descontração para o consumo do café fora do trabalho começavam a atrair os jovens. Houve um rejuvenescimento do consumo e, portanto, do produto e sua apresentação’, conclui o José Roberto. É isso o que agora chega pleno a Cachoeiro e ao Sul do Espírito Santo – é a reinvenção do café.’ / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que é importante que o Município tenha condições de receber carros que usam todo tipo de combustível; entretanto, diz que é preciso saber de quanto foi essa pactuação para a utilização do espaço público, de maneira a que a Câmara tome conhecimento se foi uma cessão onerosa ou não. Diz que, como há uma placa de “Permitido Estacionar” na praça, sugeriu à secretária que essa informação seja melhorada, já que não deixa claro se é só para quem estiver abastecendo. Repete que acha importante Cachoeiro ter esse serviço, mas avisa que fará um pedido de informação para saber mais sobre isso, para o qual já solicita a aprovação dos colegas. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Comenta que foram suprimidas as vagas para carga e descarga, o que causa um outro problema de mobilidade nessa região central de Cachoeiro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que havia na Câmara mais de mil panfletos do Informativo SEMSUR e que fez um pedido de informação solicitando o valor pago, incluindo cópia da nota fiscal ou fatura, comprovante de pagamento, a quantidade de tiragens e o CNPJ da empresa contratada para a edição e impressão do mesmo, mas ressalta que a resposta que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

recebeu diz que não houve ônus para o Município, já que a idealização e os custos ficaram por conta do Sr. Vander de Jesus Maciel, que foi inclusive quem assinou tal documento. Pergunta se o secretário pagou isso com dinheiro do próprio salário e se ficou em nome dele. Analisa que, quando a pessoa ocupa um cargo público, toda a vida dela se torna pública. Diz que, por ser uma mulher pública, a sua vida tem que ser compatível com a sua receita. Indaga o que a SEMSUR tem de melhor do que as outras secretarias. Segue destacando também que fez outro pedido de informação sobre as propostas de financiamento para as Prefeituras capixabas, quando perguntou quais projetos foram apresentados e quanto de captação de recursos foi proposto pela administração de Cachoeiro de Itapemirim, cuja resposta foi a seguinte: “A Prefeitura de Cachoeiro, por estar pleiteando recurso de financiamento junto à Caixa e por ter concluído o processo de contratação de financiamento junto ao Banco do Brasil, não apresentou projetos para captar esse tipo de recurso junto ao BANDES”. Diante disso, conclui que a Prefeitura não está precisando de dinheiro, inclusive lembra que os vereadores votaram um projeto autorizando o Município a pegar recursos junto ao BANDES. Pergunta por que a Prefeitura não apresentou um projeto para deixar registrado lá, se o Município precisa de calçadas, de postos, de ruas, de serviço de tapa-buraco e de outras coisas. Comenta também que solicitou um relatório descritivo dos materiais existentes nos almoxarifados da Secretaria de Educação, com valores unitários, quantitativos, saldo, o tipo de material e a localização, mas diz que na resposta que recebeu há colher de pedreiro, roçadeira, foice, pá de bico, tinta acrílica, rastelo, cavadeira, disco de corte, enxada, pé de cabra, picareta, ponteiro, talhadeira, braçadeira, lâmina, estilete, joelhos, além de uma unidade da Coleção Literatura Brasileira em Quadrinhos, no valor de 5 mil 770 reais. Diz duvidar que no orçamento da secretaria haja recurso para adquirir esse tipo de material. Pergunta se é a Secretaria de Educação que dá o material para o pedreiro trabalhar na reforma de escola, mesmo que a empresa contratada receba 1 milhão de reais. Acrescenta que, no referido relatório, diz que há no estoque dezesseis mil trezentas e quarenta e seis bermudas femininas de uniforme, quinze mil oitocentas e oitenta e uma masculinas e oito mil oitocentas e cinquenta e cinco camisas. Então, comunica que vai encaminhar essa lista para que os membros da Comissão de Educação façam, in loco, uma vistoria, pois, no começo do mandato, ela e alguns vereadores foram ao depósito localizado no Ginásio Ferração e identificaram várias coisas que não constam desse relatório. Diz-se preocupada com esse tipo de resposta. Finalizando o seu discurso, solicita a colaboração dos vereadores para que seja instaurado um procedimento na Câmara com vistas a verificar esse estoque da Secretaria Municipal de Educação. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que as audiências públicas para a reformulação do PDM começaram a ser realizadas na segunda-feira e sugere que dois assuntos sejam levados para essa discussão, sendo um deles o PRO – Programa de Regularização de Obras, que foi criado em 2006. Conta que, com isso, as obras de 1996 a 2006 podiam ser regularizadas, pagando-se uma taxa; antes de 1996, elas podiam ser regularizadas sem pagar taxa alguma. Ressalta que, de 2006 a 2019, as obras continuaram a ser construídas e muitas delas não atenderam ao PDM nem ao PRO; portanto, diz que não existe regulamentação para que elas sejam legalizadas. Informa que a maioria dessas obras residenciais não criou impacto negativo para a sociedade por se tratar, por exemplo, de problemas com relação à metragem quadrada da sala, à pouca ventilação da cozinha ou referente a afastamento. Assim, sugere que todos participem das audiências para que possam mudar o PRO, o que, juntamente com a regularização fundiária, permitirá que essas obras sejam regularizadas, e isso aumentará a arrecadação de IPTU, que é a grande receita do Município. / **Aparteando Renata Sabra Baião Flório Nascimento:** — Diz que, muitas

9

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

vezes, as obras não são regularizadas porque o proprietário não dá entrada no pedido para essa finalidade. Frisa que não adianta o Município comprar um serviço no valor de 10 milhões de reais para fazer a atualização da planta da cidade, se não houver um Programa de Regularização de Obras para que as mesmas passem a existir para o poder público. / **Edison Valentim Fassarella:** — Avalia que centenas de imóveis não estão regularizados na Prefeitura e acrescenta que, se isso for feito, a receita do Município aumentará através do IPTU. Comenta que é fundamental que o Município estenda o prazo do PRO para que as obras sejam regularizadas. Diz que é preciso que a Prefeitura faça uma maior fiscalização e também dê mais publicidade para que as pessoas não construam obras que não estejam de acordo com o novo PDM. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que apresentará uma proposta para o novo PDM, estabelecendo que todas as obras públicas, antes de serem iniciadas, precisam ter projeto, licenciamento e alvará de construção. Destaca que, assim, elas estarão 100% dentro da legalidade e será mais fácil conseguir recursos estadual e federal para reformá-las e/ou ampliá-las. Frisa que, se o Município cobra do proprietário de uma casa de três ou quatro cômodos também deve dar o exemplo. / **Edison Valentim Fassarella:** — Fala também sobre a importância de a Prefeitura ajudar o novo empreendedor, já que todos reclamam da dificuldade para se obter autorização para construir no Município. Registra que o proprietário de um loteamento, que fica em frente à Viação Itapemirim, lhe disse que pagou 80 mil reais à UFES por um laudo para saber se no local havia fosséis. Acrescenta que também não há lei em Cachoeiro que trata de condomínios fechados, sendo preciso rever isso no PDM. Lembra ainda que o proprietário da Escola Maple Bear gastou cerca de 8 milhões de reais para fazer aquela construção e teve problemas na hora de calçar a rua que dava acesso ao empreendimento, porque não havia feito a liberação da obra. Por fim, avalia que o PDM é importante para que Cachoeiro se desenvolva. / **Dario Silveira Filho:** — Inicia a sua fala, informando que o próximo “Transforma Cachoeiro” acontecerá no dia 26/10, de 9:00 às 15:00 horas, na região dos Bairros União, Álvaro Tavares e Monte Belo, quando serão levados mais de sessenta tipos de atendimentos à população com o objetivo de aproximar a Prefeitura da comunidade. Registra que, ontem, através do “Transforma Cachoeiro”, foi iniciada a capina no Bairro Álvaro Tavares e, hoje, no União, inclusive agradece a todas as secretarias envolvidas nesse projeto. Menciona que, ontem, atendendo a uma indicação sua, foi iniciada a pavimentação asfáltica da Rua Emerson Bernardino, no Bairro Monte Belo, razão pela qual agradece ao prefeito. Comenta que muitas pessoas usam as redes sociais para criticar os vereadores, o que o entristece demais. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que pediu que a assessoria jurídica fizesse um levantamento do trabalho que cada vereador tem feito na Câmara. Informa à população de Cachoeiro, em especial a da região do União, Monte Belo e Álvaro Tavares, que o Vereador Dario fez, este ano, cerca de cinquenta e cinco indicações, cinco requerimentos e vinte projetos de decreto legislativo. Diz que, antes de fazer críticas nas redes sociais, a população deve conhecer o trabalho de cada vereador. Parabeniza as comunidades do União, Monte Belo, Álvaro Tavares e adjacências pela representatividade do Vereador Dario na Câmara desde o primeiro dia de mandato. / **Dario Silveira Filho:** — Diz que tem pena das pessoas que ficam nas redes sociais criticando os vereadores e avalia que elas queriam estar na Câmara. Frisa que luta pelo povo do seu bairro que o honrou com novecentos e cinquenta votos, mesmo ele tendo feito uma campanha quase sem dinheiro, já que gastou apenas 1 mil 150 reais. Conta que foi candidato a vereador para realizar um sonho do seu pai. Lembra que algumas pessoas da sua comunidade diziam que, se ele fosse eleito, acabaria deixando a família e se mudaria do bairro. Deixa claro que está provando para essas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

peças o seu amor por aquela comunidade. Salienta que é um pai de família, honesto e trabalhador e que, portanto, deve ser respeitado por todos. Analisa que, se estão falando dele, é porque está incomodando a muitas pessoas e acrescenta que vai continuar trabalhando para honrar os votos que recebeu. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que o Vereador Dario faz um ótimo trabalho na Câmara. Esclarece que aquele projeto votado diz respeito à próxima legislatura e que os novos vereadores poderão abrir mão dos seus afazeres e se dedicarem à Casa. Frisa que o sujeito que bate nos vereadores é o mesmo que procura os gabinetes dos edis para pedir ajuda para festas e solenidades. Diz que os vereadores ajudam nesses eventos com dinheiro do próprio bolso, porque não vão passar a sacolinha, já que quem pede favor deve favor. Ressalta que esse dinheiro não será para os atuais vereadores, os quais vão continuar recebendo o mesmo valor. Acrescenta ainda que a Câmara ficará arrumada e valorizada para aqueles que vão chegar. / **Dario Silveira Filho:** — Finaliza o seu discurso, salientando que, quanto mais falam dele, mais força lhe dão para continuar trabalhando e honrando aqueles que o colocaram na Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Começa a sua fala, destacando a reunião que teve com moradores de Vargem Grande de Soturno para discutir sobre segurança, a qual contou com a participação do Secretário Municipal de Segurança e Trânsito, o Rui Guedes, e representantes da Polícia Militar, quando foram sugeridas ações para tentar amenizar os problemas naquele distrito. Deixa claro que aquele distrito e outros estão totalmente abandonados pelo poder público no que se refere à segurança. Comenta que os moradores, por falta de conhecimento, não fazem o boletim de ocorrência, o que também impede uma ação mais eficaz da Polícia Militar. Analisa que não há pessoal, estratégias nem inteligência para resolver os problemas da segurança pública no Brasil, no Espírito Santo e em Cachoeiro. Ressalta que é preciso incentivar projetos, como o da Ronda Escolar e do PROERD, e também os moradores para que colaborem com a segurança pública. Informa que solicitou iluminação pública para Soturno, mas que até agora o serviço não chegou ao referido distrito. Reclama que a Prefeitura não atende os pedidos dos vereadores ou atende somente ao que lhe interessa para se promover, já que a eleição está chegando. Repete que os distritos de Cachoeiro estão abandonados, principalmente no que diz respeito à saúde, segurança e educação. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que o Distrito de Pacotuba também está abandonado pelo poder público e enfrenta problemas em relação ao uso de entorpecentes por crianças e adolescentes. Lembra que, no final do mandato do ex-prefeito Casteglione, foram gastos 986 mil reais para a construção de um ginásio em Pacotuba, o qual, atualmente, não recebe nenhuma atividade esportiva e cultural para envolver a comunidade. Acrescenta que o distrito tem um campo de futebol que também está abandonado. Frisa que os vereadores são a voz das comunidades e vão cobrar do poder público. / **Diogo Pereira Lube:** — Fala de sua felicidade por ver que o Prefeito Victor está realizando obras necessárias na sede de Cachoeiro, mas diz que a Prefeitura precisa olhar para os distritos, que estão com as ruas cheias de buracos e sem iluminação pública. Acrescenta que a administração também deve cumprir as leis federais, como a que instituiu a capacitação de professores em primeiros socorros, desde 2018, que até hoje não foi atendida no Município. Salienta que os vereadores devem fazer a transformação a partir da tribuna da Câmara e do Ministério Público. Por fim, registra que a TV Gazeta Sul também deve fazer o seu papel de comunicadora e verificar se os distritos de Cachoeiro estão sendo atendidos pela administração e se as leis federais estão sendo cumpridas pelo Município. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Parabeniza o Presidente da Associação de Moradores do Alto Amarelo, o Fabrício, pela bela festa do Dia das Crianças, realizada no final de semana. Agradece ao Sandro Irmão, do Projeto Criança Feliz –

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

Brinquedo Sim, que ajudou nessa festa e a várias outras. Diz que, com a administração do Fabrício Araújo, o Bairro Alto Amarelo está muito melhor, inclusive coloca o seu mandato à disposição daquela comunidade. Agradece ao prefeito por ter atendido o seu pedido quanto à demanda da Guarda Municipal. Informa que a administração está buscando um novo convênio com o Governo do Estado para que vinte e um guardas municipais, que não puderam fazer o curso, o façam para terem direito ao porte de armas. Explica que a Polícia Federal é que dará a autorização para os outros quarenta e quatro guardas municipais que já fizeram o curso terem o porte de armas. Cobra do Governo do Estado que seja feito concurso público para a Polícia Militar, pois o déficit só em Cachoeiro é gigantesco, visto que o Município já teve quatrocentos PM's e, hoje, conta com apenas cento e trinta, que estão se desdobrando para atender à população da cidade e dos distritos. Segue dizendo que conversou com o Deputado Luciano e também com o Secretário Estadual de Saúde, o Dr. Nésio, sobre a necessidade de trazer para Cachoeiro um mutirão de cirurgia de catarata, visto que a demanda é de mais de mil operações. Acrescenta que o Dr. Nésio informou que, no próximo mês, será feito edital para credenciar clínicas oftalmológicas ao Governo do Estado para prestarem serviço em Cachoeiro. Conclui o seu discurso, enfatizando que os vereadores trabalham muito e têm buscado em Vitória emendas e apoio para Cachoeiro. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece a todos os que colaboraram para a realização da festa das crianças do Bairro Zumbi, que recebeu cerca de três mil pessoas. Agradece também ao Sandro Irmão, do Projeto Criança Feliz – Brinquedo Sim, e a todos os que participaram daquela bela festa. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pela festa das crianças e também o Sandro Irmão pelo trabalho. Convida a todos para a festa das crianças no Bairro Vila Rica, que acontecerá no dia 20/10. / **Aparteando Renata Sabra Baião Flório Nascimento:** — Diz que é preciso pensar nos 90 mil reais que, somados, darão 540 mil reais, utilizados no Projeto “Transforma Cachoeiro” para pagar picolés, pipocas, brinquedos e até algodão doce, e acrescenta que isso pode ser conseguido através de doações. Frisa que esse valor poderia ser investido em consultas médicas, merenda de qualidade para as crianças e para tapar buracos das ruas de Cachoeiro. / **Aparteando Higner Mansur:** — Concorda em 100% com as palavras da Vereadora Renata. / **Rodrigo Sandi:** — Convida a todos para uma reunião que vai tratar do PDM, na Escola Rotary, no dia 11/10, das 19:00 às 21:00 horas, que terá a participação dos moradores dos Bairros São Francisco de Assis, Nova Brasília, Otton Marins, Zumbi, Campo Leopoldina e Basileia. Quanto ao emocionado discurso do Vereador Dario, diz que quanto mais o criticarem mais força terá para trabalhar; então, frisa que as pessoas que ficam em redes sociais fazendo críticas aos vereadores não lhe dizem nada. Registra que as pessoas que estão criticando e questionando o aumento de salário dos vereadores deveriam ganhar a eleição para, na próxima legislatura, reduzirem seus vencimentos ou trabalharem de graça. Conta que, ontem, visitou as obras que estão sendo feitas no Bairro Zumbi e que os moradores o agradeceram pelo trabalho que está fazendo em prol daquela comunidade. Conclui a sua fala, registrando que o brilho dos dezenove vereadores da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim está incomodando muita gente. / **Alexon Soares Cipriano:** — Começa o seu pronunciamento, informando que fez uma indicação ao Executivo para que as respostas aos pedidos dos vereadores venham com o processo. Lembra que, na semana passada, a Câmara aprovou o projeto que transfere 1 milhão 530 mil reais da AGERSA para o Executivo construir mais de cem pontos de ônibus em Cachoeiro. Diz que agendou uma visita para conhecer o cronograma de construção desses pontos e cobrar a aplicação do recurso, caso seja necessário. Parabeniza a comunidade São Francisco de Assis, de Independência/São Vicente, pelo evento realizado no último final de semana, que contou com almoço comunitário gratuito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

após a missa. Salaria que ficou muito triste com a falta de respaldo da equipe que realizou a audiência pública do PDM, até do ponto de vista de recursos materiais, já que, na ocasião, o equipamento que seria usado para fazer a apresentação não funcionou. Acrescenta que, assim, a equipe não conseguiu explicar qual era a dinâmica da audiência, além de a divulgação da Prefeitura não ter sido eficiente, já que estiveram presentes apenas umas trinta pessoas. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Ressalta que, na próxima quinta-feira, haverá uma audiência pública sobre o PDM na EMEB Anísio de Almeida Ramos, que atenderá os Bairros Vila Rica, Maria Ortiz, Ilha da Luz, Teixeira Leite e Valão. Pergunta se é a Prefeitura que está divulgando as audiências públicas ou se isso fica por conta da própria comunidade. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que observou que a administração tem feito a divulgação apenas no site da Prefeitura. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Menciona que ele e os representantes do Sindicato Rural e da Associação de Moradores de Córrego dos Monos fizeram a divulgação da reunião, sendo gravado um áudio que foi reproduzido em uma moto de som que percorreu todas as localidades do distrito. Acrescenta que cerca de cem pessoas participaram daquela produtiva reunião. Frisa que a Prefeitura não divulgou a reunião no distrito. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que esse assunto é caro à Câmara, já que ela, depois, terá que fazer o debate e votar o projeto. Informa que o Município, em menos de cinco meses, já gastou 1 milhão e 200 mil reais em outdoors e propagandas, mas não teve a dignidade de fazer a divulgação de um minuto na rádio, chamando as pessoas para participarem da reunião do PDM. Registra que fez um pedido de informação sobre a divulgação dessas reuniões e que o governo mandou resposta, mostrando apenas as reportagens no jornal impresso e no site da Prefeitura, mesmo a administração tendo propagandas em todas as rádios de Cachoeiro. Diante disso, analisa que a Prefeitura não quer que essas audiências públicas sejam realizadas. / **Alexon Soares Cipriano:** — Enfatiza que os vereadores devem fazer o trabalho que lhes compete e ajudar na divulgação dessas audiências, cujo papel cabe ao Município fazer. Registra que, quando o projeto de lei que trata do PDM for protocolado na Câmara, os vereadores vão realizar quantas audiências e reuniões forem necessárias. Por fim, frisa que os vereadores estão fazendo o papel que lhes cabe, enquanto fiscalizadores e representantes da população cachoeirense. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Rodrigo Sandi (PODEMOS):** — Informa que, hoje, o PODEMOS tem doze senadores e dez deputados federais, além de um prefeito e sete vereadores no Sul do Estado do Espírito Santo. Segue dizendo que conversou com o Fabrício, presidente do PDT e ex-vereador, a respeito da reunião do Plano Diretor Municipal que será feita no dia 11, na Escola Rotary. Ressalta que, na citada reunião, será solicitada para o Bairro Zumbi a abertura de duas vias, a Valdemir Simões, que dará acesso ao morro que fica por cima da Selita, e a Domingos Manoel de Teixeira, que sairá no CRAS. Acrescenta que será solicitada também a abertura de empresas naquela comunidade, que é a mais populosa de Cachoeiro, de maneira a que os moradores tenham a chance de conseguir um emprego no próprio bairro. / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo e do PSC):** — Agradece à AGERSA e ao Consórcio Novotrans por terem atendido um pedido seu para que a linha de ônibus do Campo Leopoldina pudesse trafegar em todos os horários na parte alta do bairro, e não apenas em alguns. Parabeniza a Prefeitura pelo belíssimo trabalho que foi feito no Bairro Village com o Programa “Transforma Cachoeiro”, que contou com a participação de trezentos voluntários, sendo prestados vários serviços e distribuídos materiais para a população. Lembra que fez diversos pedidos para o Bairro Alto Village, inclusive na época da campanha eleitoral, quando disse que brigaria em favor daquela comunidade. Ressalta que a praça do citado bairro estava horrível e que dentro do “Transforma Cachoeiro” aquele local

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi totalmente repaginado, além de várias ruas da redondeza terem sido patroladas e ensaiçadas. Informa que a próxima etapa desse programa será no Alto União, mas também será feito em outros bairros e distritos de Cachoeiro. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Recorda que a Prefeitura já instalou uma academia na praça do Bairro Alto Village, a qual não era usada pela comunidade, mas, depois que foi repaginada, ficou nova. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que, a seu pedido, já foram feitos os serviços de drenagem e do muro de arrimo e, agora, começou a ser asfaltada a Rua Plínio Vieira Machado, no Bairro Rubem Braga. Destaca que, juntamente com o Pastor Samuel, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Novo Parque, está lutando em prol da reconstrução do campo de futebol daquela comunidade, inclusive diz que já foi feito o patrolamento e que será colocada grama natural. Ressalta que esse campo vai atender aos moradores dos Bairros Novo Parque, Bom Pastor, Rubem Braga e Village da Luz, que são comunidades carentes. Cita que está trabalhando para que a quadra de esporte do Bairro Novo Parque seja reformada para ser implementado lá o centro de treinamento de artes marciais. Informa que, amanhã, terá uma reunião com o Prefeito Victor Coelho quando solicitará que seja feito um decreto, o mais rápido possível, para que os agentes de combate a endemias tenham um horário de trabalho de seis horas consecutivas, como ocorre normalmente durante o verão, já que Cachoeiro é uma cidade muito quente. Parabeniza a todos os conselheiros tutelares que foram eleitos e os que ficaram na suplência pela coragem de encarar uma eleição, já que o salário oferecido para exercer essa função não é tão dignificante. Inclusive convida os vereadores para fazerem um movimento a fim de solicitar que o Executivo melhore o salário dos conselheiros tutelares. / **Diogo Pereira Lube (PDT):** — Como uma das pautas do Partido Democrático Trabalhista é a educação, diz que a Escola do Legislativo já está executando ações e trabalhos. Registra que, na sexta-feira passada, através do Programa “Câmara vai à escola”, as assessoras Jéssica e Mônica, da Escola do Legislativo, promoveram palestras para alunos do ensino médio do Colégio Guimarães Rosa sobre o papel específico dos vereadores. Parabeniza o Vereador Delandi que, como líder do governo, apresenta muito bem as ações e obras que o Poder Executivo faz, inclusive menciona que a comunicação que o colega faz na Câmara é melhor do que a feita pelos próprios órgãos da Prefeitura. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Registra que participou, em Vitória, de um evento que tratou da mulher na política, ocasião em que falou sobre mulher na gestão partidária, pública e privada e ainda sobre os novos rumos da eleição. Informa que a Câmara, juntamente com a Ouvidoria da Mulher, começou um ciclo de palestras sobre “Política para não políticas”, que está sendo realizado no Plenarinho da Câmara. Convida as mulheres para participarem dessas palestras para que Cachoeiro tenha candidatas preparadas para a política. Convida também os vereadores e suas assessorias para esse ciclo de palestras. / **Brás Zagotto (SD):** — Convida os moradores dos Bairros Vila Rica, Maria Ortiz, Ilha da Luz, Teixeira Leite, Valão e demais comunidades para a audiência pública do CPDM, que será realizada no Bairro Vila Rica, na EMEB Anísio de Almeida Ramos, no dia 04/10, a partir das 18:00 horas. Comenta que, no dia 17/10, a partir das 8:00 horas, na quadra do Bairro Vila Rica, será realizado, pela associação de moradores em parceria com a Secretaria de Saúde, um evento sobre o “Outubro Rosa”, quando serão ofertados brindes e consultas para as mulheres. Convida a todos para a festa das crianças, que será realizada no dia 20/10, a partir das 9:00 horas, na quadra da Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, quando serão distribuídos picolés, algodões-doces e brindes, além de ser disponibilizado pula-pula para a garotada brincar. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, além da emenda à Lei Orgânica, propondo o orçamento impositivo, também já protocolou um indicativo de projeto

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

para alteração da Lei 7.030, que define a estrutura organizacional do IPACI, para que o Instituto se torne mais independente em respeito aos servidores da Prefeitura, da Câmara, da DATACI, da AGERSA e do próprio IPACI. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Resolução 27/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Cria comissão para estudo, discussão e apoio ao APL – Arranjo Produtivo Local – de rochas ornamentais e mineração do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Solicita que tal projeto seja incluído na pauta do dia, considerando que a matéria já recebeu o parecer e também aproveitando a discussão sobre o PDM. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido da vereadora. / Continua a 1ª Discussão: Veto Parcial 03/2019 ao Projeto de Lei 62/2019 – Poder Executivo (Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A., e dá outras providências); Veto Parcial 04/2019 ao Projeto de Lei 16/2019 – Poder Executivo (Dispõe sobre o Código Sanitário do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Pede que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Também acata o pedido do vereador. / A seguir, foram aprovadas, em bloco, por unanimidade dos presentes, as seguintes matérias: **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1556 e 1557/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601 e 1602/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1570 e 1571/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1577/2019 – Dario Silveira Filho; 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586 e 1587/2019 – Brás Zagotto; 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623 e 1624/2019 – Delandi Pereira Macedo; **1569/2019 – Dario Silveira Filho** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 10/10/2019, das 19:00 às 21:00 horas); **1572/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 09/10/2019, das 19:00 às 22:00 horas); **1568/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Municipal Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte: Em quais bairros e datas acontecerão o Projeto “Transforma Cachoeiro” e qual o cronograma já estabelecido para atender aos distritos? Qual o valor empregado na montagem de stand, toldos, tendas, sonorização, iluminação, publicidade, camisetas, serviços de entretenimento, certificados, banner e estruturas para banners – Q20 e/ou Q30? Quais foram os prestadores dos serviços? Como será feita a compensação das horas trabalhadas pelos servidores que prestaram serviços no evento? Quais foram os serviços oferecidos e quantas pessoas atendidas em cada um deles?); **1573/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Municipal Victor da Silva Coelho, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, lhe dê esclarecimentos quanto à licença ambiental do loteamento que está sendo construído na Rua Francisco Fabiane, esquina com a Rua Guido Carlete, no Bairro Teixeira Leite); **1574/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Municipal Victor da Silva Coelho, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, lhe dê esclarecimentos quanto à licença para construção do loteamento que está sendo construído na Rua Francisco Fabiane, esquina com a Rua Guido Carlete, no Bairro Teixeira Leite, e o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV); **1575/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Municipal Victor da Silva Coelho, através da Secretaria Municipal de Administração, lhe informe o seguinte, considerando o Contrato 304/2018, que trata da contratação de empresa para prestação de serviços de poda de árvores no Município – Empresa Limpo Engenharia e Serviços Ltda.:

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

Quanto já foi pago do valor desse contrato, apresentando detalhamento dos valores? Quantas árvores já foram podadas no Município, detalhando os serviços prestados, com endereço e ação realizada? Quem é o fiscal do contrato, quantos funcionários a Empresa Limpo tem e qual o endereço da empresa em Cachoeiro de Itapemirim?); **1576/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa** (Requer que o prefeito municipal, por meio da Secretaria Municipal de Obras, c/c para a Secretaria de Esporte e Lazer e Secretaria de Governo, lhe informe o seguinte: Quais os motivos da paralisação das obras do Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca – BNH de Cima? Qual a data para retorno das obras e data de inauguração da academia, playground, campo de areia, banheiro e pista de caminhada?); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Comenda “Nicolau Depes”**: 402/2019 – Alexandre Valdo Maitan; *concedendo Homenagem Especial*: 403/2019 – Wallace Marvila Fernandes; *concedendo Comenda “Dr. Djalma Eloy Hess”*: 404/2019 – Alexon Soares Cipriano; *concedendo Título de Professor Cachoeirense “David Alberto Lóss”*: 405/2019 – Alexon Soares Cipriano, 406/2019 – Sílvio Coelho Neto e 407/2019 – Higner Mansur; *concedendo Título de Servidor Padrão*: 408/2019 – Alexon Soares Cipriano. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 76/2019 – Poder Executivo** (Institui a política municipal de educação ambiental, e dá outras providências). / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 98/2019 – Poder Executivo** (Altera a Ementa e o artigo 1º da Lei 7.508, de 23/11/2017, que dispõe sobre a concessão de adicional de risco de vida para os ocupantes do cargo de guarda civil municipal), * com Emenda Modificativa ao artigo 2º, aposta pela Comissão de Acessibilidade e Mobilidade Urbana. / **Delandi Pereira Macedo**: — Registra que essa proposta foi formulada com o plano de cargos e salários, que entraria em vigor a partir da data de sua publicação, mas, como foi feito o substitutivo, a data para entrar em vigor passou para o dia 01/01/2020. Então, diz que, assim, os agentes de trânsito deixariam de receber o adicional de risco de vida por cerca de dois meses. Explica que o adicional de 30% de risco de vida dos agentes foi incorporado ao salário que consta do plano de cargos e carreiras. Diz ainda que está tramitando no Congresso Nacional matéria que dá aos agentes de trânsito o direito ao adicional de risco de vida; no entanto, ressalta que o Tribunal de Contas e o Ministério Público estão intervindo para retirar esse adicional. Solicita aos vereadores que votem a favor desse projeto. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 98/2019 e emenda**, acima descritos, **foram aprovados** por unanimidade dos presentes. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 110/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Altera dispositivos da Lei 7.710/2019, que proíbe o atendimento a idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais no piso superior das agências bancárias, instituições financeiras e demais instituições públicas e privadas do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Allan Albert Lourenço Ferreira**: — Esclarece que está sendo feita apenas uma retificação, definindo o órgão fiscalizador, que será o PROCON. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 110/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 27/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Cria comissão para estudo, discussão e apoio ao APL – Arranjo Produtivo Local – de rochas ornamentais e mineração do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências), * com Emenda Modificativa ao artigo 3º e ao parágrafo 1º, que passa a ser parágrafo único, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Registra que apresentou esse projeto na reunião da FINDES, que aconteceu na quinta-feira passada, e o mesmo foi muito bem recebido. Salienta que os representantes da área do mármore e granito estão aguardando que essa comissão seja formada, pois vão municiá-la de todas as informações, de maneira a que os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

vereadores possam defender ou cobrar do setor. Então, pede aos vereadores que votem a favor desse projeto. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 27/2019 e emenda**, acima descritos, **foram aprovados** por unanimidade dos presentes. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que, de acordo com o Regimento Interno da Câmara Municipal, os vetos devem ser discutidos e votados hoje. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Veto Parcial 03/2019 ao Projeto de Lei 62/2019 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A., e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Diz que, na realidade, esse veto perdeu o objetivo, já que o Executivo enviou para a Câmara um projeto, aprovado pelos vereadores, que tratava do mesmo assunto. Frisa que esse veto deve ser acatado, visto que o artigo emendado já foi alterado por lei própria. Explica que fez uma emenda, mas que o Executivo a vetou; depois, a Prefeitura mandou um projeto tratando do mesmo assunto sobre o qual ela tinha proposto a emenda. / Posto em votação, o **Veto Parcial 03/2019 ao Projeto de Lei 62/2019**, acima descrito, **foi mantido** por quatorze votos contra três do plenário. **Votaram a favor**: Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra**: Diogo Pereira Lube, Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / Logo após, foi colocado **em discussão o Veto Parcial 04/2019 ao Projeto de Lei 16/2019 – Poder Executivo** (Dispõe sobre o Código Sanitário do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Diz que estudou muito o Plano Municipal de Saneamento para não cometer injustiça e para que tal plano ficasse condizente com a realidade do Município. Frisa que o comércio de alimentos de Cachoeiro não tem nenhuma proteção. Analisa que aqueles que querem fazer tudo de forma correta sofrem as penalidades da lei, enquanto que quem fica na informalidade não. Explica que o artigo vetado apenas determina que a Vigilância Sanitária poderá adentrar no estabelecimento fora do horário de funcionamento e na cozinha a qualquer hora. Registra que não consegue entender o motivo desse veto, já que não está sendo cerceado o direito da Vigilância. Lamenta que os comerciantes estejam sendo penalizados em Cachoeiro só porque há uma vereadora querendo trabalhar. Segue dizendo que o outro artigo que está sendo vetado é o seguinte: “O Município fará campanhas explicativas para incentivar e mostrar a importância da ligação na rede coletora de esgoto. O Município poderá custear as ligações ao respectivo sistema dos imóveis que se enquadrarem na classificação de Tarifa Social.” Analisa que, quando o Plano Nacional do Marco Regulatório de Saneamento determinar que o Município faça essa ligação, a Prefeitura terá que enviar para a Câmara um projeto pedindo recursos da AGERSA para isso, o que já está sendo autorizado através dessa emenda. Destaca que seria a primeira vez que a AGERSA utilizaria recursos para saneamento, já que a outorga recebida por essa agência só é usada para o transporte. Menciona que o Município gasta 2 milhões e 500 mil reais em publicidade, mas não pode utilizar 25 mil reais para fazer uma campanha, incentivando a ligação do esgoto à rede coletora. Frisa que, dessa forma, Cachoeiro nunca terá 100% do esgoto ligado à rede, porque a operadora não tem poder de polícia para fazer a ligação nem os cidadãos têm dinheiro para arcar com esse serviço. Prossegue, dizendo que o terceiro veto trata da liberação, por parte da Prefeitura, de caminhão para fazer a limpeza das fossas sépticas instaladas na zona rural e áreas não assistidas pela coleta de esgoto. Critica os três vetos e diz que eles são totalmente contra ao que a Câmara tem feito, que é trabalhar pela comunidade e estruturar a legislação para que o Município possa atender às reivindicações do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

povo. Assim, pede aos vereadores que derrubem o Veto Parcial 04/2019. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Pede destaque para o veto ao parágrafo único do artigo 34. Diz que o próprio governo criou uma demanda, visto que a administração de Casteglione, através da Secretaria de Agricultura, fomentou no meio rural a implantação das fossas sépticas sem criar mecanismo para que a municipalidade pudesse ajudar a recolher os dejetos quando preciso. Informa que são cobrados 350 reais por caminhão para fazer a limpeza das fossas. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador para a votação em destaque do parágrafo único do artigo 34. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorda com a Vereadora Renata em alguns pontos, especialmente quanto à intenção de querer fortalecer a economia do Município, cuidar dos bares e restaurantes e ajudar o povo do interior com relação às fossas sépticas; porém, diz que há a questão da inconstitucionalidade e o vício de iniciativa. Frisa que não se pode cercear a Vigilância Sanitária de fazer uma intervenção em qualquer comércio, já que há casos em que o fiscal deve ir até o estabelecimento no horário em que está aberto. Lembra que já defendeu a feitura de uma campanha para a ligação do esgoto à rede coletora, mas diz que essa iniciativa deve ser do Poder Executivo e acrescenta ainda que os vereadores não podem fazer emendas e/ou projetos que onerem o Município. Com relação ao veto ao parágrafo único do artigo 34 que trata da questão de o Município providenciar a limpeza das fossas sépticas dos locais não atendidos por rede de esgoto, frisa que o princípio do descarte de qualquer tipo de resíduo é de responsabilidade de quem o gera, conforme lei federal. Ressalta também que haverá despesa para o Município prestar esse tipo de serviço. Como líder do governo, justifica que o prefeito não cometeu nenhuma injustiça quando vetou esses artigos, e sim fez o que lhe cabe, já que há vício de iniciativa. Conclui que é preciso achar um meio legal de prestar o serviço de limpeza de fossas sépticas para favorecer essas comunidades. / **Diogo Pereira Lube:** — Indaga por que o Poder Executivo não manda para a Câmara um projeto mostrando caminhos para que as propostas da Vereadora Renata sejam transformadas de fato em lei. Diz que, agindo dessa forma, o Executivo demonstra incompetência. Analisa que o veto às emendas da vereadora é simplesmente uma questão política, visto que ela faz embates em defesa da população cachoeirense e contra as discrepâncias que, muitas vezes, vêm do Governo Municipal. Lembra que o Vereador Maitan propôs um projeto dispendioso sobre a fixação de cartazes nos ônibus e que a Prefeitura o vetou por questões políticas. Frisa que a administração não deve pensar em política nem em reeleição, e sim em beneficiar todos os moradores do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Deixa claro que é totalmente contra esse veto, porque não há informação consistente para que ele se posicione a favor do mesmo. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Lembra que, quando da votação do Projeto de Lei 16/2019, fez um pedido de destaque para a Emenda 03, proposta pela Vereadora Renata. Então, para manter a coerência do seu voto, pede destaque para o veto aos parágrafos 1º e 2º do artigo 7º. Registra que entende as razões citadas pela Vereadora Renata quando da votação do Código Sanitário no que diz respeito ao proprietário do estabelecimento comercial dizer o horário em que o vigilante pode desempenhar suas funções; porém, diz que não se pode cercear o poder de polícia dos fiscais. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Maitan para votação em destaque do veto aos parágrafos 1º e 2º do artigo 7º. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Analisa que parece que as coisas estão muito fáceis para o Poder Executivo, já que ele age da forma que quer, mesmo a população sendo a maior prejudicada. Diz que, quando o prefeito vetou o artigo 34, deveria ter dado uma alternativa para o cidadão que tem fossa séptica não precisar tirar do bolso para pagar pela limpeza da mesma, até porque, em seu entendimento, o Município é que deveria levar esse serviço até as residências. Avalia que os vereadores devem refletir mais

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

sobre as questões discutidas na Câmara, os seus votos e também quanto aos empregos criados na municipalidade. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Informa que os três vetos serão votados separadamente. Explica que, votando “sim”, o veto será mantido; votando “não”, derrubado. Ressalta que para derrubar o veto é necessária maioria absoluta, ou seja, dez votos. / Posto em votação, o **Veto aos parágrafos 1º e 2º do artigo 7º do Projeto de Lei 16/2019 foi mantido** por oito votos contra nove do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi e Sílvio Coelho Neto. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Diogo Pereira Lube, Elio Carlos Silva de Miranda, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Wallace Marvila Fernandes. / Posto em votação, o **Veto aos parágrafos 4º e 5º do artigo 26 do Projeto de Lei 16/2019 foi derrubado** por onze votos contra seis do plenário. **Votaram a favor:** Delandi Pereira Macedo, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi e Sílvio Coelho Neto. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Higner Mansur, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Wallace Marvila Fernandes. / **Segue justificativa de voto: / Higner Mansur:** — Frisa que o Município já tem a obrigação de fazer campanhas explicativas para incentivar a ligação do esgoto à rede coletora. Com relação ao outro parágrafo que diz que o Município também poderá custear essa ligação, analisa que, como é uma autorização, votou de forma correta. / Posto em votação, o **Veto ao parágrafo único do artigo 34 do Projeto de Lei 16/2019 foi derrubado** por treze votos contra quatro do plenário. **Votaram a favor:** Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini e Paulo Sérgio de Almeida. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Higner Mansur, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Seguem justificativas de voto: / Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que, quando os vereadores aprovam o que é inconstitucional, o prefeito não poderá cumprir, já que tem que seguir a lei. Então, comenta que essas discussões poderiam ter sido feitas de uma forma mais consciente. Diz que é preciso ter mais técnica na hora das votações, pois os vereadores não podem votar matérias que não são da competência deles. / **Higner Mansur:** — Esclarece que a questão da constitucionalidade ou inconstitucionalidade é pessoal, pois, se não fosse assim, não seriam necessários os Poderes Legislativo e Judiciário. Procede a leitura da seguinte emenda: “O Município providenciará, sempre que solicitado, a limpeza de fossas sépticas instaladas na zona rural ou em áreas desassistidas de rede de esgoto.” Ressalta que não está sendo dito que esse serviço será prestado gratuitamente pela Prefeitura e, se for cobrado um preço justo para os pobres, que o Executivo envie um projeto para a Câmara com essa finalidade. Frisa que essa votação foi absolutamente constitucional; portanto, se a Prefeitura não concordar, que entre com uma ação de inconstitucionalidade. Deixa claro que votou com a maior tranquilidade, assim como também votou a emenda proposta pela vereadora. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Justifica o seu voto, frisando que, em seu entendimento, não há vício de iniciativa nas suas emendas, porque não foi criada nenhuma obrigação que já não fosse do Poder Executivo. Destaca que a lei foi apenas realocada e melhorada. Avalia que, se houvesse vício de iniciativa, seria formal, ou seja, sanável com a sanção do prefeito. Então, agradece aos vereadores por terem favorecido o povo que mais necessita, que é aquele que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

